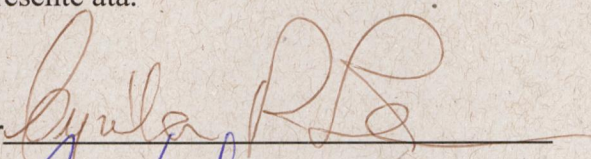


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS. Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, reuniram-se nas dependências do Instituto Federal, câmpus de Pirituba, às quinze horas e vinte minutos, os conselheiros e professores para a reunião ordinária segundo pauta enviada. Estavam presentes à reunião a Diretora Geral Cynthia Fischer, os conselheiros e suplentes André, Cláudia, Roberto, Ivan, Ana Lúcia e o coordenador Rogério. Devido à falta de luz elétrica, são providenciadas cópias impressas do material a ser discutido. Cynthia abre a reunião apresentando a pauta. Solicita compreensão a respeito do cancelamento da reunião extraordinária. Esclarece dúvidas sobre a convocação do CONCAM. Avisa que vai precisar de mais uma reunião extraordinária para aprovar o orçamento e definições a respeito de orçamento. Seguem os tópicos da pauta. (i) Aprovação das atas anteriores: Cláudia solicita que se corrija o nome dela. As duas atas foram aprovadas. (ii) Calendário acadêmico dos cursos integrado e concomitante. Começa-se pelo calendário do integrado. Passa-se mês a mês cada uma das pendências a partir de agosto, pois o primeiro semestre havia sido verificado na reunião anterior do CONCAM. Todas as verificações são feitas e discutidas pelos membros. Rogério pede a fala, é autorizado e solicita informações a respeito da Semana Nacional de Tecnologia (SNCT). André compartilha informações e experiências de outros câmpus. Roberto sugere que a SNCT não conste no calendário devido às dúvidas em relação à data, mas André argumenta que isso afeta o planejamento dos professores e sugere que se coloque e depois se faz ajuste. Votação: por unanimidade, a SNCT permanece no calendário. Cynthia solicita aos membros que Hânia possa ter participação de voz aberta para colaborar com informações da DAE e os membros concordam. Cynthia solicita que Hânia explique as pendências em relação à reunião de pais, quais sejam: a) fazer três reuniões ou quatro durante o ano; b) a obrigatoriedade ou não da presença dos professores nas reuniões de pais. Após discussões, abrem-se as votações: a) quanto ao número de reuniões, por unanimidade decide-se quatro reuniões por ano, uma por bimestre; b) quanto à obrigatoriedade da presença dos professores nas reuniões dos pais, com 3 votos e 1 abstenção, decide-se que a presença dos professores nas reuniões de pais não é obrigatória. Ressalta-se que a discussão evidenciou o papel do núcleo sociopedagógico e da dificuldade de horários coletivos. O horário da primeira reunião fica para 19 horas. Passa-se ao calendário do subsequente/concomitante. Decide-se que faz-se a aprovação das datas por espelhamento em relação ao calendário dos integrados, uma vez que as datas são as mesmas, considerando apenas as especificidades. André levanta a questão da semana de provas. Sugere que seja retirada a que corresponde à do segundo bimestre e seja mantida apenas uma, pois o curso é semestral. Decide-se que haja apenas uma semana de provas em julho por unanimidade. Passa-se ao próximo item da pauta (iii) assuntos de interesse. André solicita mais divulgação oficial do CONCAM e solicita a inclusão dos alunos egressos. Cynthia explica como se dá a participação de membros do CONCAM e decide-se que a inclusão dos outros membros constará da próxima pauta. Roberto levanta problemas na divulgação das informações e na comunicação do câmpus, solicita um boletim de serviços. Rita pede a palavra e explica que tem solicitado a criação de uma agenda do câmpus. Passa-se ao último tópico da pauta, (iv) questão sigilosa. Solicita-se a presença apenas dos membros do CONCAM e os demais

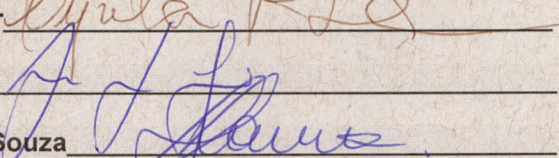


retiram-se. QUESTÃO SIGILOSA Cynthia explica o caso do servidor Agnaldo, intérprete de LIBRAS. Expõe que o servidor mora em Sorocaba, estuda em São Roque e está em Pirituba. Fez pedido de remoção para Boituva, que só é autorizada com contrapartida. O caminho seria ele ser removido e o câmpus Pirituba receber código de vaga, mas o problema é que não há mais fila do concurso. A situação é que o servidor está cursando faculdade à noite, mas ele tem que atuar tarde e noite em Pirituba, pois é o horário do câmpus. Outras soluções foram buscadas: buscar fila em outras instituições, mas não é rápido e é hipotético; fazer projeto institucional para ele atuar em Boituva, mas demandaria a disponibilidade do servidor a voltar a qualquer tempo, no caso de haver necessidade em Pirituba. Cynthia solicita apoio do CONCAM, pois se libera o servidor sem a certeza de contrapartida, o câmpus fica desguarnecido; se o mantém, ele pode perder a faculdade. Após discussão e levantamento de opções, sugere-se que o histórico escolar da faculdade onde o servidor estuda seja solicitado e convocar reunião para decidir com esses dados. A reunião encerrou-se às 19h08, a qual eu, Rita Roberta Marioto, registrei na presente ata.

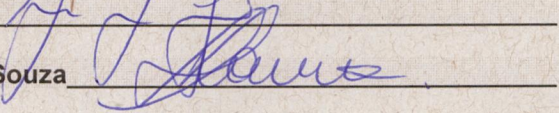
Cynthia Regina Fischer



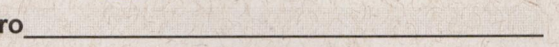
André Luiz Favareto



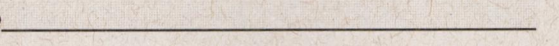
Claudia Almerindo de Souza



Valéria dos Anjos Lázaro

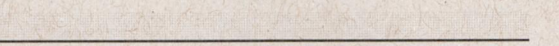


Roberto da anunciação

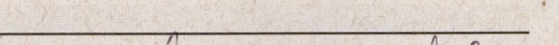


Suplentes:

Ana Paula Bulgarelli



Ivan Miletovic Mozol



Ana Lucia Pereira da Silva Souza

